

## Primeiros Passos Para Instalação de Uma Indústria

Saiba o Que Um Fator de Localização: Conheça as Escolhas do Arranjo Físico Para a Instalação de um Centro de Distribuição

A escolha do local para as futuras instalações de um empreendimento é de vital importância para a organização. Em função disso, os empreendedores devem saber avaliar bem a conveniência de um local específico, considerando a proximidade dos mercados consumidores, dos fornecedores, os custos da mão-de-obra local e os custos dos transportes. Sendo assim, os tomadores de decisão devem desprezar alguns fatores que não atendam a pelo menos uma das duas condições a seguir:

- O fator precisa ser sensível a localização; isto é, os tomadores de decisão devem considerar fatores que sejam afetados pela decisão de localização.
- O fator precisa exercer um grande impacto sobre a habilidade da empresa em cumprir suas metas. Os fatores de localização podem ser classificados em "principais" e "secundários". Os fatores principais são originados das prioridades competitivas da organização (tais como custo, qualidade, tempo e flexibilidade) e possuem forte impacto sobre as vendas e os custos. Por outro lado, os fatores secundários também são importantes; porém, a administração pode atribuir-lhes menor importância se outros forem mais importantes. Dessa forma, pode-se dizer que existem seis (6) grupos de fatores que têm peso sobre as decisões de localização de uma indústria, tais como:

- Proximidade dos mercados.
- Qualidade de vida.
- Proximidade de fornecedores e recursos.
- Proximidade das instalações da matriz.
- Serviços públicos, impostos e custo dos imóveis.
- Clima de trabalho razoável.

O planejamento do arranjo físico para as instalações de uma futura empresa deve refletir as decisões sobre as prioridades competitivas, sobre o processo a ser utilizado e sobre a capacidade de uma organização em arranjos físicos reais de pessoas, equipamentos e espaços. O objetivo principal desse planejamento consiste em permitir que os funcionários e os equipamentos operem com mais eficiência e, dessa forma, antes de se tomar qualquer decisão, os empreendedores devem formular quatro (4) questões:

- Que centros o arranjo físico deve incluir?
- Quanto espaço e capacidade cada centro necessita?
- Como deve ser configurado o espaço de cada centro?
- Onde cada centro deve ser localizado?

A localização de um centro industrial — por exemplo — possui duas (2) dimensões, a "localização relativa" — ou a colocação de um centro em relação a outros centros — e a "localização absoluta" — ou o espaço específico que o centro ocupa dentro das instalações. As escolhas do arranjo físico podem ajudar consideravelmente a comunicação dos planos de produtos e das prioridades competitivas de uma organização, pois se um varejista — por exemplo — elevar a qualidade de suas mercadorias, o arranjo físico da loja deve transmitir mais exclusividade e luxo, em função do seu público-alvo. O arranjo físico possui muitas implicações práticas e estratégicas e, alterá-lo, pode afetar a organização e o modo como ela atinge suas prioridades competitivas ao:

- Facilitar o fluxo de materiais e informações.
- Aumentar a utilização eficiente de mão-de-obra e equipamentos.
- Aumentar a conveniência do cliente e as vendas (em uma loja varejista, por exemplo).
- Reduzir os riscos para os trabalhadores.
- Aumentar a "moral" dos funcionários.
- Melhorar a comunicação.
- Capacidade Produtiva

Após decidir que produtos ou serviços deverão ser ofertados, o empreendedor precisa planejar sua capacidade de produção e, sendo assim, ele deve tornar disponível a capacidade para atender a demanda atual e futura. Pois, caso contrário, a organização pode perder oportunidade de crescimento — e lucro. Os planos de capacidade são elaborados em dois níveis: os planos com capacidade em longo e em curto prazo. Os de longo prazo lidam com investimentos em novas instalações e equipamentos, podendo cobrir ao menos dois anos. Já os planos de curto prazo, se concentram no tamanho da equipe de trabalho, no aumento de horas extras, nos estoques e outros tipos de decisões. Em longo prazo, o planejamento da capacidade produtiva é extremamente importante para o sucesso de uma indústria, uma vez que um excesso de capacidade é tão angustiante quanto a falta dela. E, ao optar por uma determinada estratégia de capacidade, os empreendedores devem considerar as seguintes questões:

- Que proteção é necessária para lidar com a demanda variável e incerta?
- Deve-se ampliar a capacidade, antes que exista a demanda?
- Deve-se aguardar que exista a demanda?
- Deve-se esperar que a demanda seja mais certa?

Diante dessas questões, faz-se necessário uma abordagem sistêmica e o desenvolvimento de uma estratégia apropriada para cada situação.

## Sobre o Autor

Professor, consultor e palestrante. Articulista do Jornal do Comércio (RJ) e co-autor do livro: "Trabalho e Vida Pessoal - 50 Contos Seleccionados" (Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001). Por mais de 20 anos treinou equipes de Atendentes, Supervisores e Gerentes de Vendas, Marketing e Administração em várias empresas multinacionais de bens de consumo e de serviços. Elaborou o curso de "Gestão Empresarial" e atualmente ministra palestras e treinamentos "in Company" nas áreas de Marketing,

Administradora, Técnicas de Atendimento ao Cliente, Secretariado e Recursos Humanos. Graduado em Administração de Empresas, especialista em Marketing e Gestão Empresarial, com MBA em Marketing no Mercado Globalizado e complementação pedagógica. Contatos: [jcss\\_sc@click21.com.br](mailto:jcss_sc@click21.com.br) ou [jcss\\_sc@yahoo.com.br](mailto:jcss_sc@yahoo.com.br) (21) 2233-1762 / (21) 9348-4170 / [www.profigestao.blogspot.com](http://www.profigestao.blogspot.com) <http://br.linkedin.com/pub/julio-cesar-s-santos/25/544/1b8> <https://profiles.google.com/u/0/professorjulio59/about?hl=pt-BR&tab=wh>

Source: <http://www.artigopt.com>